



Estudo do perfil do Licenciando em Química. Desafios e perspectivas vivenciadas durante o início da sua prática docente

Clarice Caldeira Leite (PQ)*, José Ribeiro Gregório (PQ), Lívia Streit (PQ)

Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Campus do Vale Agronomia 91501-970 - Porto Alegre, RS – Brasil

*clarice-cleite@educar.rs.gov.br

Palavras-Chave: estágio curricular

Área Temática: Formação de Professores

INTRODUÇÃO

Um grande desafio com o qual o aluno do curso de licenciatura em química tem que lidar é unir a teoria à prática. Isso acontece durante a etapa de estágio supervisionado. É neste momento que o estudante tem a oportunidade de vivenciar e pôr em ação, aquilo que foi estudado em teoria na sala de aula. Faz parte do processo de estágio algumas etapas imprescindíveis para a formação dos futuros professores tais como: a observação do contexto escolar e sua inserção neste meio visando sua primeira experiência do eu/professor. Este trabalho fundamenta-se na busca do estudo da realidade da formação inicial de professores. Atualmente torna-se necessário uma reflexão da ação pedagógica realizada dentro dos centros acadêmicos, visando uma maior aproximação da prática docente e a realidade encontrada no âmbito escolar pelo futuro professor. Muitas vezes a ausência de informações mais precisas da realidade da escola pública (principal campo de atuação dos licenciandos) em relação aos espaços de atuação, tais como: a parte física e pedagógica e estudo com maior profundidade sobre o currículo de química causam uma série de dificuldades na inserção do futuro professor na realidade escolar contribuindo para desestimular a permanência deste profissional no âmbito educacional.

METODOLOGIA

A dinâmica do trabalho se dará em 5 etapas. (1) Analisar as Diretrizes Curriculares Nacionais de Química (DCNQ); (2) Verificar quais concepções epistemológicas envolvidas e o papel do currículo da educação básica; (3) Analisar como está sendo abordado a mudança no perfil curricular para os cursos de Licenciatura em Química em relação ao estudo da Base Nacional Comum Curricular (BNCC); (4) Realizar uma atividade formativa para aproximar o licenciando do universo escolar em relação a estrutura pedagógica das escolas públicas, perfil dos estudantes e a mudança de currículo (BNCC) implementada atualmente; (5) Verificar o papel desta intervenção na prática docente (estágio final) dos licenciandos;



RESULTADOS

Este trabalho corresponde a uma pesquisa que dará origem ao projeto de Pós-Doutorado em Química que buscará entender o perfil dos licenciandos em química seus desafios e perspectivas no início de sua carreira. Pretende-se avaliar os alunos formandos em redes privadas e públicas, evidenciando sua construção como professores ao longo do seu trajeto e suas vivências dentro do período de estágio curricular.

CONCLUSÕES

Em face do exposto concluímos torna-se essencial a pesquisa deste momento tão importante na vida do acadêmico de química - a sua inserção na sala de aula- e todos os aspectos relativos à sua formação acadêmica que terão a sua culminância na disciplina de estágio curricular supervisionado. Torna-se evidente que quando realizado de forma consciente o retorno é imediato ao futuro professor agregando conhecimento e maturidade do exercício da sua prática docente.

REFERÊNCIAS

- GIOVANNI, L. M. Em Aprendendo a ensinar: o caminho nada suave da docência;
- GUARNIERI, M. R., ORG.; Campinas: **Autores Associados, Araraquara**: Programa de Pós-Graduação em Educação Escolar da Faculdade de Ciências e letras da UNESP, 2000, cap. 1.
- MALDANER, O. A. A formação inicial e continuada de professores de Química: **professores pesquisadores**, Ed. UNIJUÍ: Ijuí, 2000.